

GIANLUCA TESTA

DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO



## Índice

Gianluca Testa DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO Tradução de Adérito Francisco Huó© 2003 Gianluca Testa  
INTRODUÇÃO  
DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO  
© 2003 Gianluca Testa  
BIOGRAFIA DO AUTOR

# DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO

*Não é tudo o que vemos,  
ou o que nos parece de estarmos a ver.  
Somente um sonho no sonho.*

Edgar Allan Poe

*...E o tempo dilata-se: quanto mais aumenta a velocidade tanto mais ele passa lentamente. Se consegues viajar à velocidade da luz, para ti o tempo não iria passar despercebido...*

Está sentado diante de ti, deixou de falar para bebericar o chá. A armação dos seus óculos grossos, engessada com um quilo de fita adesiva, faz-te lacrimejar pelo fastio.

Um tempinho depois levanta-se e caminha em volta da mesa. Sabes que está para dizer alguma coisa, repete sempre que não consegue pensar se não caminha e também quando dava aulas caminhava sempre, na sala de aulas, entre as carteiras.

Os seus monólogos. Quem conseguia sintonizar-se à sua amplitude de onda era enfeitiçado; para todos os outros eram apenas intermináveis e

dilacerantes expansões do programa. Claro que podias também não dar ouvidos. De todas as formas os seus abrangentes gestos te distraíam, as suas modulações do timbre e do tom de antigo ator de teatro capturavam todo átomo da tua atenção. Depois, de repente, interrompia-se. Oito, dez segundos de silêncio e acariciava-se a barba. Estremeces ali, receando que pudesse interrogar-te, colocar perguntas para certificar a tua atenção, pelo contrário não chamava a ninguém. Como se estivesse sozinho, circundado por fantasmas dos quais não percebia a presença, mergulhado numa dimensão paralela. Mesmo agora, enquanto se acariciava a barba com o polegar e o indicador antes de reparar carrancudo no vazio, é como se estivesse sozinho. Talvés acariciar-se a barba é um ato ritual, útil para propiciar complexas acrobacias mentais. Notas que é precisamente idêntica àquela de oito anos atrás, quando era o teu professor de matemática no liceu-secção de ciências da Avenida Bagnera. Como se estivesse naturalmente ali colado, sem crescer: apêndice útil do rosto, funcional como o nariz e as orelhas, a sua barba.

O prof. Spenalzo possui um ático na rua Monteverde Vecchio. Quando, uma vez por mês, vai ao encontro da avó Anna, que habita concretamente ali perto, na Rua Guinizzelli 18, apraz-te também ir a casa do prof. Spenalzo e ouvir os seus monólogos. Como hoje, que estás sentado diante dele, na varanda, e é uma amena tarde de Maio. Um raio de sol te atinge de lado, na orelha, concentrando calor. As plantas difundem uma essência forte de gerânios e de resina. Segui-o com o olhar, torces o pescoço no momento em que vira à tua volta e fala. Porque não consegue pensar, dizia sempre entre as carteiras, se não caminha.

*...fenómenos de inversão temporal foram estudados ao nível de partículas subatômicas, em concordância com a teoria quântica dos campos...*

**You've Just Finished your Free Sample**

**Enjoyed the preview?**

**Buy: <http://www.ebooks2go.com>**